

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo
terça e quarta-feira
7 e 8 de fevereiro de 2017
número 6.051

JÁ COBROU SEU VALE-CULTURA hoje?

Direito está assegurado na CCT dos bancários, mas até agora o governo não renovou a lei; Sindicato orienta trabalhadores a enviar mensagem exigindo prorrogação do programa federal

PROTESTE!

Nenhum direito a menos. E com o vale-cultura não será diferente. A cláusula 69 da Convenção Coletiva de Trabalho dos bancários (com validade 2016/2018) prevê o direito, mas até agora o governo Temer não renovou a lei. Sem a prorrogação do Programa de Cultura do Trabalhador – previsto pela lei 12.761/2012 –, os bancos suspenderam o pagamento desde janeiro.

“Em reunião com o movimento sindical, em dezembro, o Ministério da Cultura informou ter solicitado a renovação da lei, inclusive por Medida Provisória, para a liberação sair mais rápido, mas até agora nada de o governo federal publicar uma nova legislação autorizando a manutenção do vale-cultura”, relata a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

Em janeiro, o Sindicato entrou em contato com a coordenação-geral do Programa de Cultura do Trabalhador e a informação foi de que o pedido de prorrogação do benefício já havia sido feito e aguardava aprovação do Ministério da Fazenda.

“Por isso estamos orientando bancários de todo o Brasil a enviar mensagens cobrando o governo federal, o Minis-

tério da Fazenda e até os parlamentares. Temos de fazer uma grande pressão para que esse direito seja respeitado”, reforça Juvandia.

A dirigente lembra que somente na categoria bancária 162 mil trabalhadores usufruem do vale-cultura. “São milhares de trabalhadores de todo o Brasil prejudicados pela interrupção do pagamento, tão importante para o acesso a livros, cinema, teatro, museus. Um programa como esse não pode ser interrompido. Afinal, cultura é fundamental para uma nação forte e democrática”, destaca.

ENTENDA – O vale-cultura é um cartão com crédito de R\$ 50 mensais para aquisição de bens culturais. Os valores não gastos ficam acumulados para o mês seguinte. Trabalhadores que ganham até cinco salários mínimos (atualmente R\$ 4.685) podem requerer o direito junto ao RH dos bancos.

Os empregados da Caixa conquistaram, em acordo aditivo, o direito ao pagamento do vale-cultura para quem ganha até oito salários mínimos.

Porém tudo isso só vale com a renovação da lei. ✪

Envie sua mensagem com o texto: “Nós, trabalhadores, exigimos do governo federal a renovação da lei que prevê o pagamento do vale-cultura”.

Governo Federal
goo.gl/pYXfs0

Ministério da Fazenda
goo.gl/nvb8yi

Ouvidoria Ministério da Cultura
goo.gl/3n3gLH

Link do MinC para enviar mensagens referentes ao vale-cultura
goo.gl/pQ8ghA

Câmara dos Deputados
goo.gl/6Yilvq

Senado Federal
goo.gl/8Qqhdq

E TEM BANCO DESCONTANDO SEM PAGAR!

Os trabalhadores que optam pelo vale-cultura têm crédito de R\$ 50 mensais e, conforme a lei prevê, desconto de 2% (para quem ganha um salário mínimo) até 10% (para quem ganha

cinco salários mínimos) nos salários.

O Sindicato recebeu denúncias de que Caixa e BB, apesar de não estarem pagando o direito, fizeram o desconto de seus empregados. “Es-

tamos entrando em contato com essas instituições para que façam o devido ressarcimento aos bancários”, informa a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

AO LEITOR

Antecipação da PLR

A Convenção Coletiva da categoria bancária garante o pagamento da segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados até 2 de março. No entanto, diante dos gastos que se acumulam no início de ano como IPVA, IPTU, matrícula e material escolar, o Sindicato enviou carta aos bancos solicitando a antecipação do pagamento para que bancários e bancárias tenham um início de ano mais tranquilo em seu orçamento familiar.

O Bradesco já confirmou que irá pagar nesta sexta-feira 10, Santander no dia 20 de fevereiro e o Safra no dia 24. Estamos aguardando as respostas dos demais bancos. Vale lembrar que desde 2013, em função da luta de uma série de categorias, incidem sobre a PLR valores bem menores de imposto de renda. Para quem recebe até R\$ 6.677,55 em um ano há isenção de imposto de renda.

Em âmbito nacional, a PLR conquistada pela categoria bancária injetará por volta de R\$ 5,470 bilhões na economia em um ano. Já na antecipação do pagamento, realizada em outubro do ano passado, o impacto na economia foi de cerca de R\$ 2,127 bilhões.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Felipe Rousselet, Rodolfo Wroli, William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Reestruturação afeta empresa

Banco admite que mudança reduz recursos; Sindicato critica desmonte

O Banco do Brasil admitiu que os processos de reestruturação e de ampliação do BB Digital geram perda de dinheiro para a instituição. A afirmação foi feita por representante do banco em reunião com dirigentes sindicais na sexta 3.

“Essa afirmação quebra o discurso da eficiência, justificativa da gestão Cafarelli para promover um desmonte da instituição. Que eficiência é essa



▶ Em reunião, dirigentes criticam direção do BB

que coloca o banco em risco? Qual a razão de avançar com tamanha agressividade em processos que geram prejuízos e insegurança aos trabalhadores? Parece óbvia a conclusão de que querem enfraquecer o BB

para uma futura privatização”, diz o diretor do Sindicato João Fukunaga.

Na reunião, representante do BB apresentou dados sobre a reestruturação até 1 de fevereiro: 4.200 funcionários fo-

ram incluídos na VCP (Verba de Caráter Pessoal) e cerca de 1.500 funções estarão abertas de forma exclusiva para serem preenchidas por esses trabalhadores.

“Acontece que, nessas 1.500 funções, os bancários não terão o mesmo salário. Em alguns casos, como gerentes de negócios e gerentes gerais, a redução chega a 50% do salário. Vamos continuar cobrando que os trabalhadores não sejam ainda mais prejudicados pela reestruturação”, afirma Adriana Ferreira, dirigente sindical. ✚

✚ INTEGRA NO WWW.SPBANCARIOS.COM.BR

CAIXA FEDERAL

Denuncie os problemas de seu local de trabalho

Todos os meses, representantes dos trabalhadores e do banco reúnem-se a fim de encontrar soluções para problemas apontados pelos empregados em suas agências. É o Fórum Regional de Condições de Trabalho, conquista da Campanha 2013 e consolidada ano passado.

Os integrantes do Fórum se reuniram na quinta 2 e, na ocasião, os representantes da Caixa se comprometeram a consertar ou trocar os sistemas de ar-condicionado das agências: Bom Retiro, Oscar Freire, Itaim, Pacaembu e uma no ABC.

“Para que o fórum se torne mais eficaz é importante que os trabalhadores denunciem os problemas das agências aos dirigentes ou aos canais do Sindicato para que possamos encaminhá-los ao banco e cobrar soluções”, enfatiza Renato Perez, dirigente sindical.

As denúncias ou reclamações podem ser comunicadas diretamente a um representante da entidade ou ainda pelo 3188-5200, acessando o Assuma o Controle ou via Whatsapp pelo 11 97593-7749. O sigilo é absoluto. ✚

ITAÚ

Acordo de PCR já está renovado

Reajuste em 2017 e 2018 será calculado pelo INPC mais 1% de aumento real; mobilização de bancários e dos sindicatos foi decisiva

Sindicato e Contraf-CUT assinaram com o Itaú a renovação do acordo coletivo de PCR 2017/2018 (Programa Complementar de Resultados) na segunda 6. Os trabalhadores asseguraram, por exemplo, a reposição da inflação, medida pelo INPC, mais 1% de aumento real em ambos os anos.

“O acordo é resultado da forte mobilização dos bancários e da pressão dos sindicatos, que resultaram em avanços aos trabalhadores por dois anos. É importante destacar que o PCR é pago sem que haja desconto da Participação nos Lucros e Resultados”, enfatiza a secretária-geral do Sindicato, Ivone Silva.



▶ Ivone: acordo aditivo é conquista da mobilização

O acordo é extensivo aos financeiros da holding Itaú, Luizacredi e Microinvest.

PLR - Na reunião para a assinatura do acordo de PCR, os re-

presentantes dos trabalhadores reforçaram a solicitação do Sindicato para que o Itaú antecipe o pagamento da segunda parcela da PLR. A data limite para o pagamento é 2 de março. ✚

BRDESCO

PLR será antecipada para o dia 10

Crédito será agilizado pelo banco após reivindicação do Sindicato; bancários receberão também segunda parcela do adicional

O Bradesco fará o pagamento da segunda parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados), juntamente com o adicional, na sexta-feira 10. O banco foi a primeira instituição financeira a atender à solicitação do Sindicato, formalizada através de carta enviada aos bancos na quarta-feira 1º, para que o crédito fosse antecipado.

De acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho, as instituições financeiras têm até 2 de março para fazer esse crédito. Mas, com a publicação dos balanços de

2016, já é possível calcular os valores finais da PLR. Santander divulgou em 26 de janeiro o lucro de R\$ 7,3 bilhões, o do Bradesco (R\$ 17 bilhões) saiu na quinta 2. O do Itaú sai dia 7 e, do Banco do Brasil, dia 16. A Caixa não divulgou a data.

“Os bancos podem pagar antes de março e seria muito bom para os bancários, quem sabe até aproveitar o feriado do Carnaval com o dinheiro já na conta”, afirma Juvandia Moreira, presidenta do Sindicato.

Quanto vem – O Bradesco

informou ao Sindicato que o teto da PLR, de 2,2 salários, será pago para funcionários que ganham até R\$ 4.300. As faixas salariais acima deste valor receberão um multiplicador em relação à regra básica, porém não chegarão aos 2,2 salários. A parcela adicional total da PLR será de R\$ 4.346,69. Lembrando que desses valores totais será descontada a parcela de antecipação paga em outubro de 2016.

HSBC – Os funcionários oriundos do HSBC receberão os valores de forma

proporcional ao período de julho a dezembro de 2016.

Entenda a PLR – A PLR corresponde a 90% do salário mais R\$ 2.183,53, limitado a R\$ 11.713,59. Se o total distribuído aos funcionários não atingir 5% do total do lucro líquido de 2016, o valor individual deverá ser majorado até alcançar 2,2 salários, limitado a R\$ 25.769,88, ou até que se atinja os 5%. Já o valor adicional à PLR corresponde à divisão linear de

2,2% do lucro líquido do exercício de 2016, dividido em partes iguais pelo número total de empregados, até o limite individual de R\$ 4.367,07. ✦

**SANTANDER**

Participação nos Lucros na conta dia 20

Instituição também atendeu solicitação de antecipação feita pelo Sindicato; funcionários também receberão valor adicional e PPRS

O Santander atendeu solicitação do Sindicato e vai antecipar o pagamento da segunda parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) para o dia 20. Na mesma data, bancários também recebem o adicional e o PPRS (Programa de Participação nos Resultados).

As instituições financeiras têm até 2 de março para fazer

o crédito. Porém, com a publicação dos balanços de 2016, já é possível calcular os valores finais da PLR. Bradesco (10) e Safra (24) também anunciaram a antecipação.

Entenda a PLR – A PLR corresponde a 90% do salário-base mais R\$ 2.183,53, limitado a R\$ 11.713,59. Se o total

distribuído a todos os funcionários não atingir 5% do total do lucro líquido de 2016, o valor individual é majorado até alcançar 2,2 salários, limitado a R\$ 25.769,88, ou até que se atinja os 5%. No caso do Santander, a regra foi majorada em 28% para alcançar os 5%.

Já o valor adicional corresponde à divisão linear de 2,2% do lucro líquido de 2016 dividido em partes iguais pelo total de empregados, até limite individual de R\$ 4.367,07.

PPRS – Como resultado das negociações do acordo aditivo do Santander, o PPRS teve reajuste de 9,13% em 2016, o que significa que todos os trabalhadores receberão R\$ 2.200. Em 2017, o programa terá a correção da inflação (INPC) mais 1% de aumento real.

Confira no www.spbancarios.com.br tabela com valores da PLR, adicional e PPRS. É importante lembrar que deve ser descontado do valor total a antecipação creditada em 2016. ✦

SAFRA

Crédito da PLR vem no dia 24

O Safra informou que fará o pagamento da segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e do valor adicional no próximo dia 24.

A data limite, segundo a Convenção Coletiva do Trabalho (CCT) seria 2 de março, mas a instituição atendeu solicitação do Sindicato feita ao Safra e demais bancos, na quarta 1º, para a antecipação do crédito. ✦

NESTA QUARTA VAI TER MANIFESTAÇÃO NA TORRE EM DEFESA DO BANESPREV

Banespianos darão sonoro recado à direção do Santander: não aceitam mudanças unilaterais no estatuto do fundo de pensão Banesprev. Para isso será realizada manifestação em frente à matriz do banco espanhol, a Torre, nesta quarta 8, a partir das 11h.

O protesto foi definido em assembleia histórica realizada em 28 de janeiro (foto),

quando também foi rejeitada por esmagadora maioria a proposta do Santander para alteração estatutária do fundo de pensão.

“É muito importante a presença do maior número de pessoas neste ato, que está sendo convocado por associações e sindicatos”, diz Rita Berlofa, diretora executiva do Sindicato e vice-presidenta da Afubesp.



PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
20°C 30°C	20°C 28°C	19°C 27°C	19°C 28°C	17°C 29°C

PROGRAME-SE

PREPARE ISCA E ANZOL



As inscrições para o 16º Torneio de Pesca Esportiva do Sindicato vão até 3 de março. A competição será dia 11. Para participar preencha o formulário no bit.ly/Pesca2017. Haverá disputa masculina e feminina no Pesqueiro Maeda, em Itu. O valor da inscrição é R\$ 130, e o número de participantes é limitado, então não dê boabeira!

A BOLA VAI ROLAR

Também estão abertas as inscrições para a IX Copa dos Bancários de Society de São Paulo. O torneio será realizado no Soccer Mania (Rua Jalisco, 8, Jardim Anália Franco) e terá início em 25 de março. Interessados devem entrar em contato pelo edsonpiva@spbancarios.com.br ou pelo 3188-5338 e solicitar a ficha de inscrição até 7 de março. O valor é de R\$ 50 por equipe. Cada time deve ter de 8 a 15 pessoas, podendo contar com quatro bancários não sócios, terceirizados ou estagiários, além de três atletas convidados não bancários.



TUDO EM ORDEM

Quer dar um jeito na bagunça? O Ipog - Instituto de Treinamento de São Paulo oferece curso de Personal Organizer com 15% de desconto para bancários sindicalizados. Os participantes aprendem conceitos e técnicas de organização pessoal, residencial e também voltada para espaços corporativos. As aulas serão realizadas na sexta-feira 10, das 18h às 23h; sábado 11, das 8h às 19h; e domingo 12, das 8 às 13h. Mais informações pelo www.ipog.edu.br.

REFORMA EM OSASCO

A Regional Osasco do Sindicato ficará fechada para reformas até a sexta 10. Nesse período o atendimento ao público será suspenso. Casos emergenciais devem ser resolvidos na Central de Atendimento, de segunda a sexta, das 8h às 20h, pelo 3188-5200. Lembramos que a sede do Sindicato seguirá com atendimento normal na Rua São Bento, 413, centro de São Paulo.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Será o fim da aposentadoria!

Proposta de Temer de idade mínima de 65 anos e redução no valor do benefício atinge também milhares de bancários

Começou a trabalhar aos 16 anos. Estudou à noite para pagar as contas. Ralou muito pensando no futuro, quando poderia descansar e curtir a vida... O final feliz dessa história, tão comum a milhões de brasileiros, está cada vez mais distante, graças à reforma da Previdência. A Proposta de Emenda Constitucional, PEC 287, do governo Temer, prevê aposentadoria somente a partir dos 65 anos para todos e já passou pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados.

A reforma também aumenta o tempo mínimo de contribuição dos atuais 15 para 25 anos. E se, atualmente, o valor do benefício é calculado pela média das 80% maiores contribuições, com a reforma levará em conta todos os valores, mesmo as contribuições feitas sobre salários mais baixos.

Vai ser impossível – Aposentar com o valor do benefício integral será impossível. A reforma determina que para alcançar esses 100% será necessário contribuir por 49 anos, de forma ininterrupta, ou seja, sem desemprego. Em 2014, por exemplo, cada empregado do país conseguiu fazer em média 9,1 contribuições em 12 meses. Assim, seria necessário esperar por 64,6 anos para alcançar a aposentadoria integral.

“O movimento sindical está protestando, mas os trabalhadores têm de fazer sua parte enviando mensagens ao

APOSENTADORIA
SÓ A PARTIR DOS **65 ANOS** para todos

BENEFÍCIO DE APOSENTADORIA será rebaixado:
HOJE O CÁLCULO LEVA EM CONTA A MÉDIA DAS 80% MAIORES CONTRIBUIÇÕES; COM A REFORMA SERÃO TODOS OS SALÁRIOS, MESMO OS MAIS BAIXOS

O TEMPO MÍNIMO de contribuição passa DE 15 ANOS PARA 25 ANOS

DOS 504 MIL bancários do país, 391 MIL SERÃO ATINGIDOS pela reforma de Temer!

76% DOS TRABALHADORES SÓ PODERÃO SE APOSENTAR A PARTIR DOS 65 ANOS
OS DEMAIS CAEM NA REGRA DE TRANSIÇÃO, QUE TAMBÉM AUMENTA O TEMPO DE TRABALHO E REBAIXA O VALOR DO BENEFÍCIO.

governo e parlamentares e se mantendo informados por meios mais confiáveis do que a grande imprensa, bancada pelos bancos, os maiores interessados nessa reforma porque querem vender previdência privada”, ressalta a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira.

Bancários na mira – Dos 504 mil no país, cerca de 204 mil bancários que têm até 50 anos e 186 mil bancárias com até 45 anos serão atingidos em cheio pela proposta de 65 anos de idade

e 25 anos de contribuição. “Essa será uma das principais bandeiras da categoria em 2017. Não aceitamos essa reforma, nenhum direito a menos. A Previdência é importante para a economia do país e há muitas formas de torná-la mais forte: o governo tem de repassar sua parte dos impostos, taxar grandes fortunas, acabar com o desvio de recursos, acabar com a sonegação, com privilégios como as aposentadorias especiais dos deputados”, destaca a presidenta do Sindicato. ✨

